



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 212 - 30/07/2020 Pr. Ezequias Fragoso Vieira

O dever de glorificar a Deus

Os teólogos que prepararam o Breve Catecismo, nos anos 1643 a 1648, declararam que o fim principal do ser humano é glorificar a Deus e alegrar-se nEle para sempre. E a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira afirma que o homem foi criado para glorificar a Deus e acrescenta que seu propósito é amar, conhecer e estar em comunhão com o seu Criador, bem como cumprir Sua divina vontade.

O apóstolo Paulo fez a seguinte exortação à Igreja de Corinto: *“Porque fostes comprados por bom preço, glorificai, pois, a Deus no vosso corpo”* (I Coríntios 6.20). A Edição Revista e Corrigida de Almeida acrescenta: *“E em vosso espírito, os quais pertencem a Deus”*, de acordo com diversos manuscritos.

O apóstolo dá ênfase ao corpo como instrumento de glorificação a Deus, porque os filósofos gregos estoicos ensinavam que o homem não podia glorificar a Deus com o corpo, pois, segundo eles, o corpo era uma ameaça à pureza espiritual, uma prisão temporária. Além do mais, na corrompida Corinto de então, o corpo era usado como instrumento de corrupção.

Paulo ensinou que, pelo contrário, o corpo deve ser preservado do mal, da corrupção, porque, além de ser a casa de nosso espírito, é também o templo do Espírito de Deus.

Na Carta aos Romanos ele apelou aos crentes para que empregassem o corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (12.1).

No capítulo 6 dessa mesma epístola, ele mostra como deve ser o comportamento dos servos de Deus. Libertos do pecado, para que não sirvam mais ao pecado (v. 6). Não devem permitir que o pecado reine em seu corpo mortal (v. 12), nem que seus membros sejam usados como instrumentos de iniquidade para servir à imundícia e à maldade, antes sejam dedicados a Deus como instrumentos de justiça, para servir a justiça para santificação (vs. 13 e 19). E arremata: *“Mas, agora, libertos do pecado e feitos servos de Deus, tende o vosso fruto para a santificação e para a vida eterna”* (v. 22).

Quando Paulo disse que devemos fazer tudo para a glória de Deus (I Coríntios 10.31), ele estava ensinando que glorificamos a Deus não somente com palavras de louvor e adoração, como também com feitos que expressam a nossa gratidão ao Senhor. E esses feitos certamente levarão muitos a glorificar a Deus.

Como recomendou Jesus: *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”* (Mateus 5.16). A essa recomendação de Jesus, Spurgeon fez este comentário: *“As lâmpadas não falam, mas brilham. Um farol não faz ruído*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



de tambores, e, no entanto, de mui longe o marinheiro pode contemplar a sua luz amiga. Que desta forma vossas boas obras brilhem em vossa religião. Que o sermão principal de vossa vida seja a vossa própria conduta” (Natanael de Barros Almeida, Tesouro de Ilustrações, 1º volume, pág. 120).